

CEFALOHEMATOMA GIGANTE: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Emerson Magno F. de Andrade (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Raphael V. Alves (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Mariano E. Fiore (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Airton Batista de A. Junior (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Antonio C. Montanaro (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*), Roberto Godoy (*Beneficência Portuguesa de São Paulo*)

Resumo

O Cefalohematoma é definido como uma coleção sanguínea localizada entre o perióstio e o osso do crânio e limitado pelas suturas cranianas. O diagnóstico diferencial deve ser feito com caput succedaneum, afundamento craniano, hematoma subgaleal e com encefalocele occipital. Os autores descrevem o caso de um neonato, nascido de parto normal, que desenvolveu nos primeiros dias de vida uma massa gigante crescente em região parietal esquerda. Tomografia de crânio evidenciou volumoso cefalohematoma com deslocamento medial de osso parietal esquerdo. O neonato evoluiu após alguns dias com anemia importante, sendo submetido à punção para drenagem de coleção sanguínea e posteriormente a tratamento cirúrgico para retirada de cápsula e drenagem de coágulos restantes. Segundo a literatura, os cefalohematomas costumam ser reabsorvidos dentro de um mês e em sua maioria não são graves. Em alguns casos podem complicar com anemia, deformidade craniana, calcificação e infecção.

Emerson Magno Fernandes de Andrade, emersonmagno@hotmail.com